

ESTÁGIO DOCENTE NA PÓS-GRADUAÇÃO E OS PROCESSOS DE SIGNIFICAÇÃO SOBRE A DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Fernanda de Jesus Santos Brito¹

RESUMO

Este artigo explora a relevância do estágio docente na pós-graduação *stricto sensu* como um espaço privilegiado para a formação pedagógica de futuros professores universitários, buscando compreender os processos de significação sobre a docência universitária por meio das narrativas de mestrandas/doutorandas que realizaram a disciplina de estágio docente em uma universidade no interior paulista. A pesquisa, de abordagem qualitativa, ancora-se na Teoria Histórico-Cultural de Lev Vigotski, que enfatiza a natureza social e histórica do desenvolvimento humano e o papel da linguagem e da interação na constituição dos processos psicológicos superiores, investigando como os sujeitos acessam significados sociais e produzem sentidos pessoais através de sua atividade e experiência. A análise das narrativas utilizou a abordagem compreensivo-interpretativa de Ricoeur (1996) e Souza (2006; 2014). Os resultados indicam que o estágio docente é um espaço crucial, permeado por tensões, dramas e emoções, essencial para a produção de sentidos sobre o ser professor na educação superior. A interação com professores experientes e alunos da graduação, mediada pela escrita narrativa reflexiva sobre as experiências, impulsiona o desenvolvimento profissional docente, levando à ressignificação da docência e à construção de uma identidade profissional mais consciente e engajada. As narrativas revelam a importância da experiência prática, das relações sociais e da reflexão para a compreensão do trabalho docente.

Palavras-chave: Estágio Docente, Formação de Professores Universitários, Narrativas, Processos de Significação, Teoria Histórico-Cultural.

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco - USF/SP, fernanda.jesus.brito@mail.usf.edu.br;

